

Autor: Bruno Cândido Muanha

Ano de lançamento: 15/11/2021

Categoria: Conto

Breve Conto Solto Bassula mais bassula. -Essa vida me consome, que merda de vida posto nela! -Senhor me perdoe, mas dela já não pertenço, amarrarei uma

corda para que o meu corpo esteja sucumbido e entregarei a ti pai! De lá de cima oiço uma voz refletida de um trono de ouro e cheio de poder eterno: -Meu filho, não faça isso, para que eu te negue! -Mas pai, nada dá certo, o sol em mim parou de brilhar e o som do eu te amo, morreu de vez!... -O que fazer com essa vida? -Mude de rota e tente no outro círculo, filho! -O pai viu tudo? Brigas atrás de brigas no relacionamento, dificuldades fez parte. nada melhorou e nada alterou; podes de tantas tentativas que dei... -Filho, quando fiz o Adão, desce do meu trono e dei-lhe o folego da vida com uma parte de mim, porque eu fiz isso? -Não sei o que responder, será que é por amor? -Sim! faça as coisas de igual gesto, que tudo terá rumo. Como arrependimento, dei 7 vidas como reembolso! -Cultiva a tua horta com as minhas palavras, reflita de forma profunda tudo aquilo que fiz (Natureza)... Como não bastasse, o meu fio de pensamento ralho o meu cérebro, com coragem e determinação. -Como um jovem de 18 anos pensa desse jeito! E tão logo me espantei, e acordei da vida. O que foi isso? Pai, sei que falaste comigo no sono, mas agora acordado, o pai poderia falar comigo?